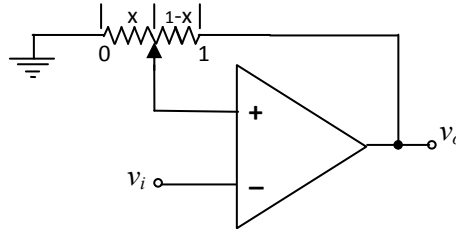


Gabarito da 2ª lista adicional de exercícios - PSI2324/PSI2306

1) [Rec 2007] Dado o circuito abaixo:



[0,5] a) Deduza a expressão de v_o em função de v_i e de x .

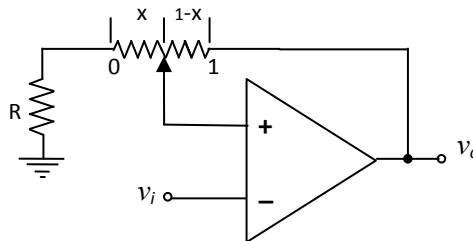
$$v_o = \left(1 + \frac{1-x}{x}\right)v_i$$

[0,5] b) Qual a faixa de valores que pode ser obtida para o ganho de tensão com x variando de 0 até 1?

$$\text{para } x = 0 \rightarrow A_v = v_o/v_i = \infty$$

$$\text{para } x = 1 \rightarrow A_v = v_o/v_i = 1$$

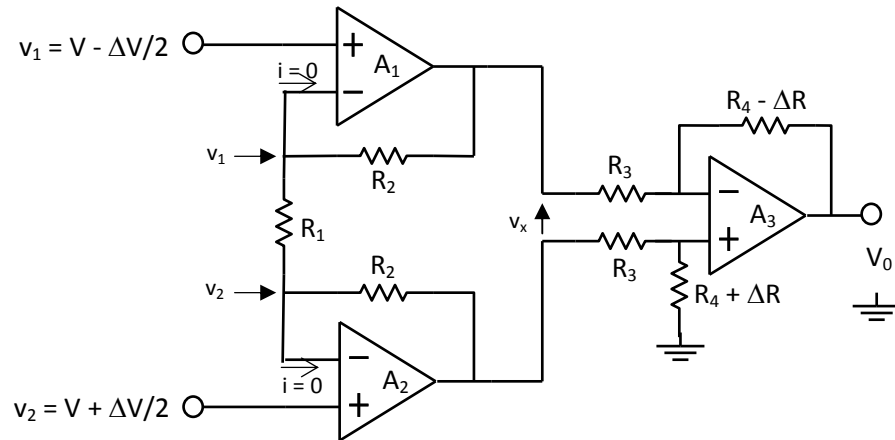
[0,5] c) Mostre como a partir da colocação conveniente de um resistor (desenhe o novo circuito) com valor fixo de modo que a faixa de valores para o ganho possa variar de 1 a 11. Qual o valor deste resistor?



$$A_v = 1 + \frac{(1-x) \cdot 10k\Omega}{x \cdot 10k\Omega + R} = \frac{10k\Omega + R}{x \cdot 10k\Omega + R} \quad \text{com } R \text{ (k}\Omega\text{)}$$

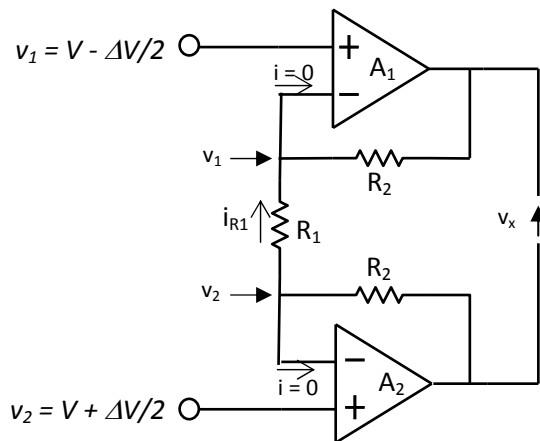
$$\text{para } x = 0 \rightarrow A_v = \frac{10k\Omega + R}{R} = 11 \rightarrow R = 1k\Omega$$

2) [2ª prova 2002] Dado o circuito do amplificador de instrumentação abaixo:



a) [1,0] Considerando-se todos os componentes ideais, e no caso de termos resistores precisos ($\Delta R = 0$), deduz a expressão do ganho diferencial $A_d = v_0 / \Delta V$

v_x será dado por:



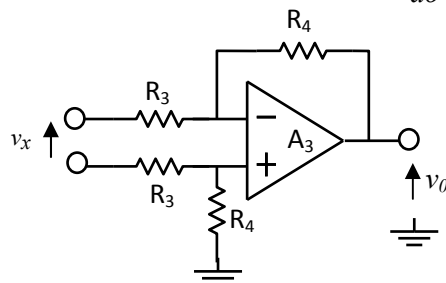
$$i_{R1} = \frac{(v_2 - v_1)}{R_1}$$

$$v_x = -(R_1 + 2R_2) \cdot i_{R1}$$

$$v_x = -(R_1 + 2R_2) \cdot \frac{(v_2 - v_1)}{R_1}$$

$$v_x = \left(1 + \frac{2R_2}{R_1}\right) \cdot (v_1 - v_2)$$

do amplificador de diferenças abaixo, vem:



$$v_0 = -\frac{R_4}{R_3} \cdot v_x$$

$$v_0 = \left(1 + \frac{2R_2}{R_1}\right) \cdot \left(\frac{R_4}{R_3}\right) \frac{(v_2 - v_1)}{\Delta V}$$

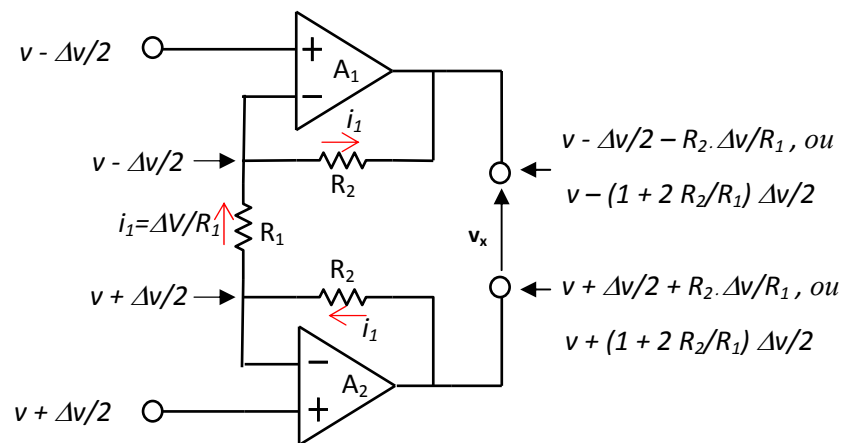
$$A_d = \frac{v_0}{\Delta V} = \left(1 + \frac{2R_2}{R_1}\right) \cdot \left(\frac{R_4}{R_3}\right)$$

- b) [0,5] Na condição do item (a), calcule A_d para $R_1=10k\Omega$
e $R_2=R_3=R_4=100k\Omega$

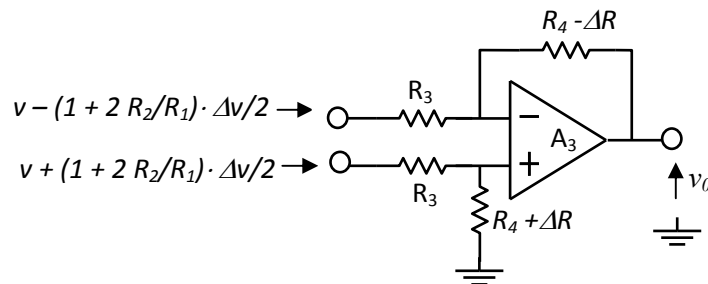
$$A_d = \frac{v_0}{\Delta V} = \left(1 + \frac{200}{10}\right) \cdot \frac{100}{100} = 21$$

- c) [1,5] Considerando-se que os resistores R_4 ($\Delta R \neq 0$) estejam desbalanceados, obtenha a expressão de v_0 do tipo: $v_0 = A_d \cdot \Delta V + A_c \cdot V$

Obs: Considerar que : $\frac{R_3+R_4-\Delta R}{R_3+R_4+\Delta R} \cong 1$



Resolvendo agora por superposição, vem:



$$v_{01} = -\frac{(R_4 - \Delta R)}{R_3} \cdot (v - (1 + 2 R_2/R_1) \cdot \Delta v/2)$$

$$v_{02} = \frac{(R_4 + \Delta R)}{(R_3 + R_4 + \Delta R)} \cdot \left(1 + \frac{R_4 - \Delta R}{R_3}\right) \cdot (v + (1 + 2 R_2/R_1) \cdot \Delta v/2)$$

$$v_{02} = \frac{(R_4 + \Delta R)}{(R_3 + R_4 + \Delta R)} \cdot \left(\frac{R_3 + R_4 - \Delta R}{R_3}\right) \cdot (v + (1 + 2 R_2/R_1) \cdot \Delta v/2)$$

Considerando que:

$$\frac{R_3 + R_4 - \Delta R}{R_3 + R_4 + \Delta R} \cong 1$$

$$v_{0_2} = \frac{(R_4 + \Delta R)}{R_3} \cdot (v + (1 + 2 R_2/R_1) \cdot \Delta v/2)$$

$$v_0 = v_{0_1} + v_{0_2}$$

$$v_0 = -\frac{R_4}{R_3} v + \frac{R_4}{R_3} (1 + 2 R_2/R_1) \cdot \Delta v/2 + \frac{\Delta R}{R_3} v - \frac{\Delta R}{R_3} (1 + 2 R_2/R_1) \cdot \Delta v/2 + \frac{R_4}{R_3} v + \frac{R_4}{R_3} (1 + 2 R_2/R_1) \cdot \Delta v/2 + \frac{\Delta R}{R_3} v + \frac{\Delta R}{R_3} (1 + 2 R_2/R_1) \cdot \Delta v/2$$

$$v_0 = \frac{R_4}{R_3} (1 + 2 R_2/R_1) \cdot \Delta v + \frac{2\Delta R}{R_3} v$$

$$v_0 = A_d \cdot \Delta V + A_c \cdot V$$

Então, tem-se

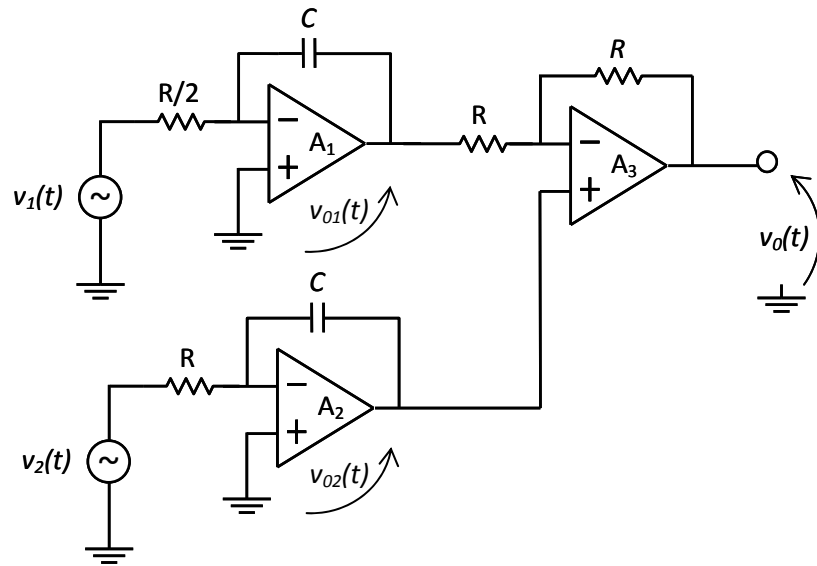
$$A_d = \frac{R_4}{R_3} \cdot (1 + 2 R_2/R_1) \quad e \quad A_c = \frac{2\Delta R}{R_3}$$

$$d) [0,0] \quad A_d = \frac{100k\Omega}{100k\Omega} \cdot (1 + 2 \cdot 100k\Omega/10k\Omega) = 21$$

$$A_c = \frac{2 \cdot 1k\Omega}{100k\Omega} = 0,02 \quad e \quad CMMR = 20 \cdot \log \frac{A_d}{A_c} \cong 60dB$$

$$e) [0,0] \quad R_i = \infty$$

- 3) (1ª prova de 1999) Dado o circuito eletrônico abaixo onde foram empregados amplificadores operacionais ideais ($A_0 \rightarrow \infty$, $Z_{in} \rightarrow \infty$, $Z_{out} \rightarrow 0$):



- a) Determine a expressão de $v_0(t)$ como função dos sinais de entrada $v_1(t)$ e $v_2(t)$

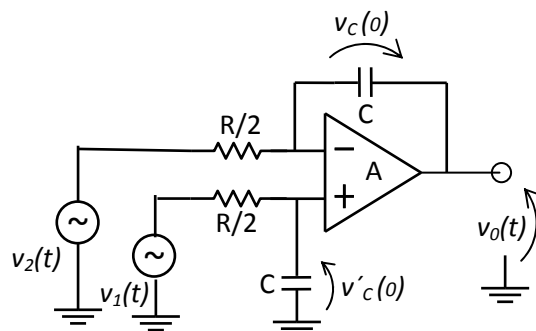
$$v_{01}(t) = -\frac{2}{RC} \int v_1(t) dt \quad e \quad v_{02}(t) = -\frac{1}{RC} \int v_2(t) dt$$

$$v_0(t) = -\frac{R}{R} v_{01}(t) + \left(1 + \frac{R}{R}\right) v_{02}(t) = -v_{01}(t) + 2v_{02}(t)$$

$$v_0(t) = \frac{2}{RC} \int v_1(t) dt - \frac{2}{RC} \int v_2(t) dt$$

$$\therefore v_0(t) = -\frac{2}{RC} \int [v_2(t) - v_1(t)] dt$$

- b) Um circuito que satisfaz a relação deduzida no item (a) empregando 1 AmpOp. e dois capacitores é o integrador de diferenças mostrado abaixo.



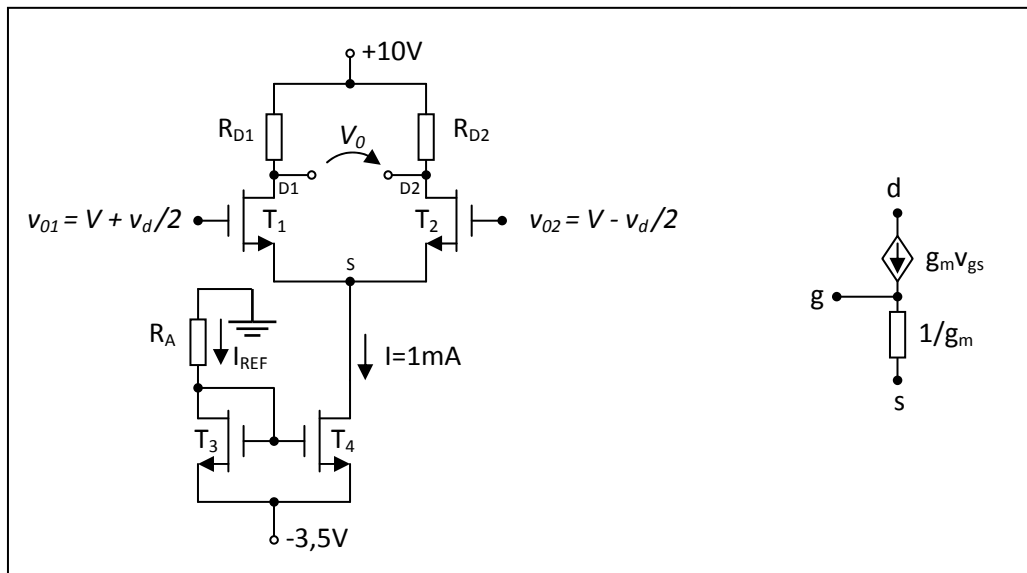
em que : $v_0(t) = v_0(0) + \frac{2}{RC} \int [v_1(t) - v_2(t)] dt$

onde: $v_0(0) = v_c(0) + v'_c(0) = v_{A1}(0) - 2v_{A2}(0)$

$$V_0(s) = \frac{Z_2}{Z_1} \cdot [V_1(s) - V_2(s)] = -\frac{1/sC}{R/2} \cdot [V_2(s) - V_1(s)] = -\frac{2}{sRC} \cdot [V_2(s) - V_1(s)]$$

e no domínio do tempo: $v_0(t) = -\frac{2}{RC} \int [v_2(t) - v_1(t)] dt$

4) (2ª. prova de 2009) Dados o amplificador diferencial MOS, o modelo para pequenos sinais e as equações abaixo:



Equações:

a) **Saturação**

$$I_D = \frac{k'_n}{2} \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t)^2 (1 + \lambda V_{DS})$$

b) **Triodo**

$$I_D = k'_n \cdot \frac{W}{L} \left[(V_{GS} - V_t) V_{DS} - \frac{V_{DS}^2}{2} \right]$$

c) **Transcondutância**

$$g_m = k'_n \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t)$$

d) **Resistência de saída**

$$r_0 = \frac{|V_A|}{I_D} = \frac{1}{\lambda I_D}$$

Sabendo-se que $R_{D1} = R_{D2} = 5k\Omega$, $I = 1mA$, os transistores T_1 e T_2 são idênticos com $\lambda = 0$, $V_t = 1V$, $k'_n = 0,2mA/V^2$ e $W/L = 20$ e que, também, os transistores T_3 e T_4 são idênticos com $\lambda = 0$, $V_t = 1V$, $k'_n = 0,1mA/V^2$ e $W/L = 20$, pede-se:

a) [0,5] Supondo o par diferencial equilibrado, na ausência de sinal nas portas de T_1 e T_2 ($V=0$ e $v_d=0$) determine I_{D1} , I_{D2} , V_S , V_{D1} e V_{D2} .

Com o par diferencial em equilíbrio $\rightarrow I_{D1} = I_{D2} = I/2 = 0,5mA$ (0,1)

- Cálculo de V_{GS} (T_1 e T_2):

$$I_D = \frac{k'_n}{2} \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t)^2 \rightarrow 0,5m = \frac{0,2m}{2} \cdot 20 \cdot (V_{GS} - 1)^2$$

$$(V_{GS} - 1)^2 = 0,25 \rightarrow V_{GS} - 1 = \pm 0,5 \rightarrow V_{GS} = 1,5 = V_{GS1} = V_{GS2}$$

- Cálculo de V_S :

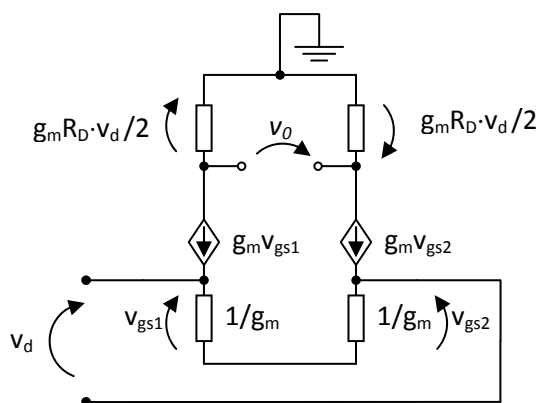
$$V_S = -V_{GS} = -1,5V$$
 (0,2)

- Cálculo de V_{D1} e V_{D2} :

$$V_{D1} = V_{D2} = V_D = V_{CC} - R_D I_D = 10 - 5k \cdot 0,5m = 7,5V$$
 (0,2)

$I_{D1} = 0,5mA$	$I_{D2} = 0,5mA$	$V_S = -1,5V$	$V_{D1} = 7,5V$	$V_{D2} = 7,5V$
------------------	------------------	---------------	-----------------	-----------------

b) [1,0] Esboce o circuito equivalente para pequenos sinais e deduza a expressão do ganho de tensão diferencial ($A_d = v_o / v_d$).



$$g_m = k'_n \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t) = 0,2m \cdot 20(1,5 - 1)$$

$$g_m = 2mS \rightarrow 1/g_m = 500\Omega$$

$$v_{gs1} = v_d/2, v_{gs2} = -v_d/2$$

$$v_o = 2g_m R_D v_d/2 = g_m R_D v_d$$

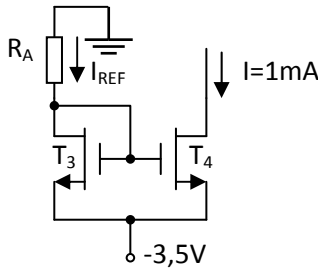
$$A_d = v_o/v_d = g_m R_D = 2m \cdot 5k = 10$$

$$A_d = 10$$

c) [0,5] Supondo $V_{DS3} = V_{DS4} = V_{GS3} = V_{GS4}$ determine os valores de I_{REF} e R_A .

Considerando o transistor T_4 ,

$$I_{D4} = I = \frac{k'_n}{2} \cdot \frac{W}{L} (V_{GS4} - V_t)^2 = 1\text{m} = \frac{0,1\text{m}}{2} \cdot 20 \cdot (V_{GS4} - 1)^2 \rightarrow 1 = (V_{GS4} - 1)^2$$



$$V_{GS3} = V_{GS4} = 2V$$

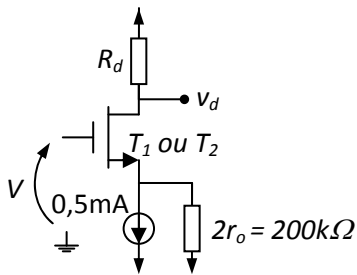
$$I_{REF} = I = 1\text{mA} \quad (V_{GS3} = V_{GS4} = V_{GS3} = V_{GS4}) \quad [0,1]$$

$$R_A = \frac{[0 - (-3,5)] - 2}{1\text{m}} = 1,5\text{k}\Omega \quad [0,4]$$

$I_{REF} = 1\text{mA}$	$R_A = 1,5\text{k}\Omega$
------------------------	---------------------------

d) [1,0] Supondo que apenas os transistores T_3 e T_4 apresentem $\lambda = 0,01$, determine o ganho de modo comum ($A_c = v_o/V$) e a taxa de rejeição de modo comum $CMRR(3\text{dB}) = 20 \cdot \log(|A_d|/|A_c|)$ sabendo-se que os resistores R_{D1} e R_{D2} apresentam uma diferença entre si de 4,01%.

Meio circuito de modo comum

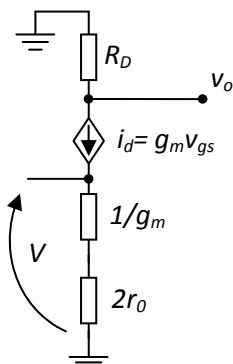


$$r_o = \frac{1}{\lambda I_D} = \frac{1}{0,01 \cdot 1\text{m}} = 100\text{k}\Omega$$

$$g_m = k'_n \cdot \frac{W}{L} (V_{GS} - V_t) = 0,2\text{m} \cdot 20(1,5 - 1)$$

$$g_m = 2\text{mS} \rightarrow 1/g_m = 500\Omega$$

Substituindo o transistor pelo seu modelo T e calculando o ganho em modo comum;



$$v_d = -R_D \cdot I_d = -R_D \cdot \frac{V}{1/g_m + 2r_o}$$

$$\frac{v_d}{V} = -R_D \cdot \frac{1}{1/g_m + 2r_o}$$

$$|A_c| = \frac{|v_{d2} - v_{d1}|}{V} = \frac{\Delta R_D}{1/g_m + 2r_o} = \frac{0,0401 \times 5\text{k}}{0,5\text{k} + 200\text{k}} = 1/1000$$

- b) [1,0] Supondo $I_{REF} = 400 \mu m$ e $I_3 = 1,6mA$, determine $W_3 = W_4$ e W_5 para $I_5 = 2I_3$.
Determine também o valor máximo de V_{D5} .

com $\lambda = 0$ e $V_{GS3} = V_{GS1} = 2V$, então:

$$\frac{W_3}{L_3} \Big/ \frac{W_1}{L_1} = I_3 / I_{REF} \rightarrow \frac{W_3}{5} \Big/ \frac{100}{5} = 1,6 / 0,4 \rightarrow W_3 = 400 \mu m$$

$$I_4 = I_3 = 1,6mA \text{ e } W_3 = W_4 = 400 \mu m$$

$$\frac{W_5}{L_5} \Big/ \frac{W_4}{L_4} = 2 \rightarrow \frac{W_5}{5} \Big/ \frac{400}{5} = 2 \rightarrow W_5 = 800 \mu m$$

para se determinar V_{GS4} , deve-se utilizar a equação da corrente como segue:

$$1,6m = \frac{10\mu}{2} \cdot \frac{400}{5} (|V_{GS4}| - |V_t|)^2 \rightarrow (|V_{GS4}| - |V_t|)^2 = 4$$

resolvendo-se por inspeção com $|V_t| = 1$ resulta $|V_{GS4}| = 3V$ e $|V_{GS5}| = 3V$

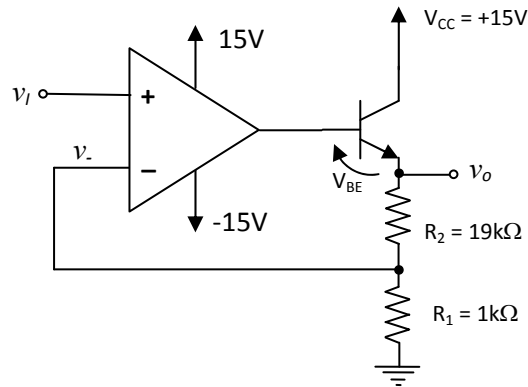
para se determinar $V_{D5máx}$ deve-se ter: $|V_{DS5}| = |V_{GS5}| - |V_t|$ ou,

$$V_{S5} - V_{D5máx} = 3 - 1 = 2. \text{ Como } V_{S5} = V_{SS} = 2V, \text{ então } V_{D5máx} = 0V.$$

$W_3 = W_4 = 400 \mu m$
$W_5 = 800 \mu m$
$V_{D5máx} = 0V$

6) (2ª. prova 2011) [2,5 pontos] Dado o circuito abaixo e sabendo-se que:

o transistor bipolar NPN opera no modo ativo com $V_{BE} = 0,7V$, o amplificador operacional apresenta resistência de entrada infinita e o sinal de entrada v_i é sempre positivo,



a) [1,5] Determine o ganho $A = \frac{v_o}{v_i}$

$$v_- = v_i \rightarrow i_{R_1} = \frac{v_i}{R_1} \text{ então } v_o = (R_1 + R_2) \cdot \frac{v_i}{R_1}$$

$$\text{portanto } A = \frac{(R_1 + R_2)}{R_1} = 20$$

$$A = 20 \text{ V/V}$$

b) [1,0] Considerando-se que a tensão de saída nominal do amplificador operacional seja de $\pm 15V$, determine o valor máximo da tensão de saída (v_{Omax}) e qual o valor de v_i quando este é alcançado?

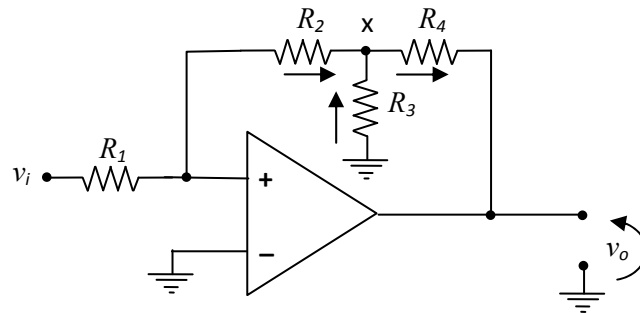
$$v_{Omax} = v_{SAT} - V_{BE} = 15 - 0,7 = 14,3V$$

$$\text{para } v_o = v_{Omax} \text{ tem-se que } v_i = v_{Omax}/A = 14,3/20 = 0,715V$$

$$v_{Omax} = 14,3V$$

$$v_i = 0,715V$$

- 7) (2ª. Prova 2011) [2,5 pontos] Dado o circuito abaixo com o amplificador operacional ideal:



- a) [1,5] Determine a expressão $v_o = f(v_i)$.

$$v_x = -\frac{R_2}{R_1} \cdot v_i \quad e \quad i_{R_4} = i_{R_2} + i_{R_3} = \frac{v_i}{R_1} - \frac{v_x}{R_3}$$

$$v_o = v_x - v_{R_4} = -\frac{R_2}{R_1} \cdot v_i - \left(\frac{v_i}{R_1} - \frac{v_x}{R_3} \right) \cdot R_4 = -\frac{R_2}{R_1} \cdot v_i - \left(\frac{1}{R_1} + \frac{R_2}{R_1 \cdot R_3} \right) R_4 \cdot v_i$$

$$v_o = -\left(\frac{R_2}{R_1} + \frac{R_4}{R_1} + \frac{R_2 \cdot R_4}{R_1 \cdot R_3} \right) \cdot v_i$$

- b) [1,0] Determine R_1 e R_3 para que o circuito tenha uma resistência de entrada de $50 \text{ k}\Omega$ e um ganho de tensão de -104 V/V . Sabe-se que R_2 e $R_4 = 100 \text{ k}\Omega$.

$$R_i = 50 \text{ k}\Omega \quad \text{então} \quad R_1 = R_i = 50 \text{ k}\Omega$$

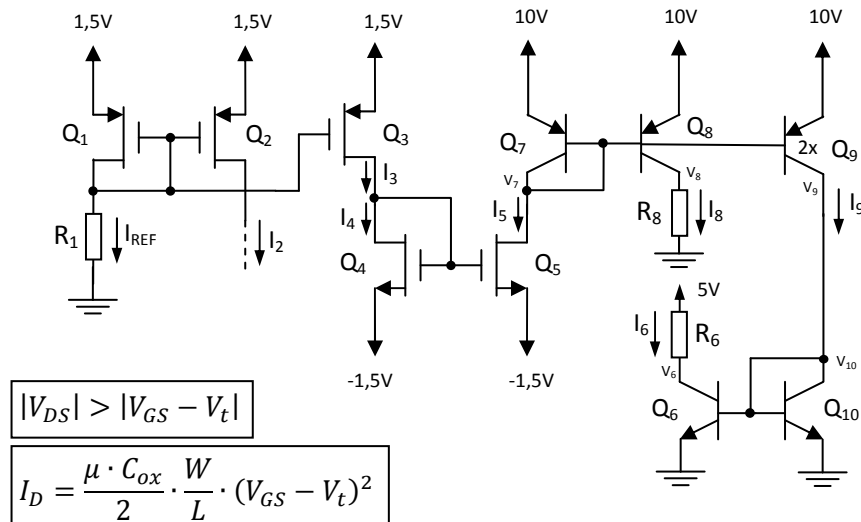
$$-\left(\frac{R_2}{R_1} + \frac{R_4}{R_1} + \frac{R_2 \cdot R_4}{R_1 \cdot R_3} \right) = -104 = -\left(\frac{100 \text{ k}}{50 \text{ k}} + \frac{100 \text{ k}}{50 \text{ k}} + \frac{100 \text{ k} \cdot 100 \text{ k}}{50 \text{ k} \cdot R_3} \right)$$

$$\frac{100 \text{ k} \cdot 100 \text{ k}}{50 \text{ k} \cdot R_3} = 104 - 2 - 2 \quad \rightarrow \quad R_3 = 2 \text{ k}\Omega$$

$$R_1 = 50 \text{ k}\Omega$$

$$R_3 = 2 \text{ k}\Omega$$

8) (2ª. prova 2011) [2,5 pontos] A figura abaixo representa um circuito guia de corrente com tecnologia BICMOS (Bipolar-CMOS). Para os TCMOS tem-se: $V_{GS4}=V_{SG3}$, $\mu_n \cdot C_{ox} = 200 \mu A/V^2$, $\mu_p \cdot C_{ox} = 80 \mu A/V^2$, $V_{tn} = -V_{tp} = 0,6V$ e $L_n = L_p = 0,8 \mu m$. Para os TBJs adote $V_{BEN} = V_{EBP} = 0,7V$ e $\beta = \infty$. Sabe-se também que $R_1 = 35k\Omega$.



a) [1,5] Projete o circuito calculando as larguras dos canais dos transistores MOS (W) considerando que $I_{REF} = 20 \mu A$, $I_2 = 100 \mu A$, $I_3 = I_4 = 20 \mu A$ e $I_5 = 500 \mu A$. Considere ainda que $R_6 = 1k\Omega$ e $R_8 = 2k\Omega$.

$$\text{Com } R_1 = 35k\Omega \rightarrow V_{D1} = R_1 \cdot I_{REF} = 35k \cdot 20\mu = 0,7V$$

$$V_{DS1} = V_{GS1} = V_{GS2} = V_{GS3} = 0,7 - 1,5 = -0,8V$$

$$I_{D1} = I_{REF} = 20\mu A = \frac{80}{2} \cdot \frac{W_1}{0,8} \cdot (-0,8 - (-0,6))^2 \rightarrow W_1 = 10\mu m$$

$$\frac{I_2}{I_{REF}} = \frac{W_2}{W_1} \rightarrow W_2 = \frac{100\mu}{20\mu} \cdot 10\mu \rightarrow W_2 = 50\mu m$$

$$\frac{W_3}{W_1} = \frac{I_3}{I_{REF}} \rightarrow W_3 = \frac{20\mu}{20\mu} \cdot 10\mu \rightarrow W_3 = 10\mu m$$

$$\frac{W_4}{W_3} = \frac{\mu_p}{\mu_n} \rightarrow W_4 = \frac{80\mu}{200\mu} \cdot 10\mu \rightarrow W_4 = 4\mu m$$

$$\text{da relação: } \frac{I_5}{I_4} = \frac{W_5/L_5}{W_4/L_4} = \frac{W_5}{W_4} \rightarrow W_5 = \frac{500\mu}{20\mu} \cdot 4\mu \rightarrow W_5 = 100\mu m$$

$W_1 = 10\mu m$	$W_2 = 50\mu m$	$W_3 = 10\mu m$	$W_4 = 4\mu m$	$W_5 = 100\mu m$
-----------------	-----------------	-----------------	----------------	------------------

b) [1,0] Considerando as correntes do item a acima determine as correntes e tensões em cada um dos coletores dos TBJs.

A corrente de coletor de Q_7 , $I_7 = I_5 = 500\mu A$; $I_8 = I_5 = 500\mu A$; $I_9 = 2 I_8$ pois a $A_{jeQ9} = 2 A_{jeQ8}$ e daí $I_9 = 1mA$. $I_{10} = I_9 = 1mA$ e finalmente com o mesmo V_{BE} , $I_6 = I_{10} = 1mA$.

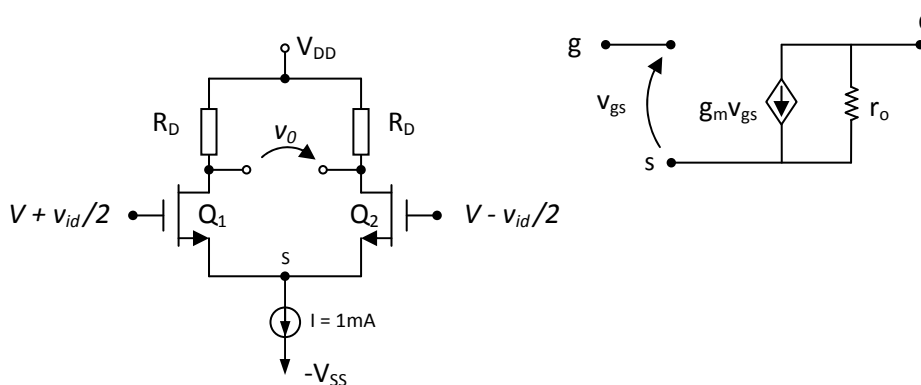
A tensão no coletor de Q_7 , $V_7 = V_{CC1} - V_{EB} = 10 - 0,7 = 9,3V$;

$V_8 = I_8 \cdot R_2 = 500\mu A \cdot 2k = 1V$; $V_9 = V_{10} = 0 + V_{BE} = 0,7V$ e

$V_6 = V_{CC2} - R_6 \cdot I_6 = 5 - 1k \cdot 1mA = 4V$.

$I_6 = 1mA$	$I_7 = 0,5mA$	$I_8 = 0,5mA$	$I_9 = 1mA$	$I_{10} = 1mA$
$V_6 = 4V$	$V_7 = 9,3V$	$V_8 = 1V$	$V_9 = 0,7V$	$V_{10} = 0,7V$

9) (2ª Prova 2011) [2,5 pontos] Dado o amplificador diferencial abaixo juntamente com o modelo para pequenos sinais:



Dados:

$$|V_A| = 20V$$

$$K'_n = 100 \mu A/V^2$$

$$V_t = 1V$$

$$W/L = 10$$

$$V_{DD} = 10V$$

Expressões:

$$g_m = K'_n \left(\frac{W}{L} \right) (V_{GS} - V_t)$$

$$I_D = \frac{k'_n (W/L)}{2} (V_{GS} - V_t)^2 \quad p/ \quad V_{DS} > V_{GS} - V_t$$

$$r_o = \frac{V_A}{I_D}$$

a) [0,5] Determine o valor de g_m .

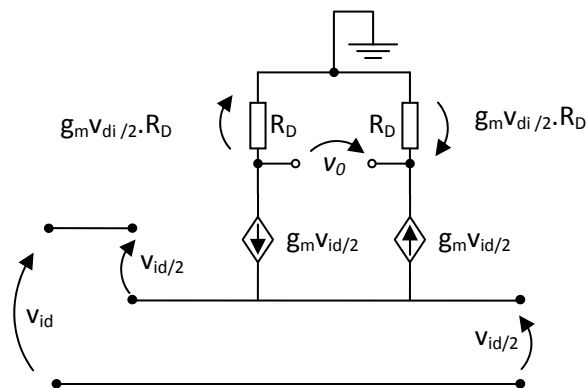
$$I_D = \frac{k'_n(W/L)}{2} \cdot (V_{GS} - V_t)^2 \rightarrow 500\mu = \frac{100\mu(10)}{2} \cdot (V_{GS} - 1)^2$$

$$(V_{GS} - 1)^2 = 1 \rightarrow V_{GS} = 2V \text{ e } V_{GS} = 0V \text{ (sem sentido físico)}$$

$$g_m = k'_n(W/L)(V_{GS} - V_t) = 100\mu(10)(2 - 1) = 1 \text{ mA/V}$$

$$g_m = 1 \text{ mA/V}$$

b) [1,0] Considerando-se $r_o = \infty$, determine o valor de R_D para obter-se um ganho diferencial ($A_d = v_o/v_{id}$) igual a 10V/V.



$$\text{Neste caso: } A_d = g_m R_D = 1m \cdot R_D = 10 \rightarrow R_D = 10 \text{ k}\Omega$$

$$R_D = 10 \text{ k}\Omega$$

c) [1,0] Considerando-se r_o finito e baseando-se nos valores e expressões fornecidas no enunciado, determine o valor de R_D para obter-se um ganho diferencial $A_d = 10V/V$.

$$r_o = \frac{V_A}{I_D} = \frac{20}{0,5m} = 40 \text{ k}\Omega$$

Nesta situação o ganho diferencial será:

$$A_d = g_m(R_D // r_o) \rightarrow 10 = 1m(R_D // 40k) \rightarrow 10k = \frac{R_D \cdot 40k}{R_D + 40k}$$

$$R_D = 13,33 \text{ k}\Omega$$